

Estado amplia monitoramento de explosões de caixas eletrônicos no interior

Ter 12 março

Patos de Minas, Uberlândia e Uberaba, no Triângulo Mineiro, vão montar, até esta quarta-feira (13/3), redes locais de monitoramento de explosões de caixas eletrônicos, sob a coordenação da [Secretaria de Estado de Segurança Pública \(Sesp\)](#), e formadas por representantes de 13 instituições de segurança estaduais e federais, com atuação nos municípios e suas regiões.

A ideia é formar um grupo, com nomes pré-definidos de profissionais, que deverá realizar um trabalho específico e voltado para o acompanhamento, prevenção e apuração de explosões de caixas eletrônicos. Estas pessoas terão a missão de ampliar o compartilhamento de informações sobre o crime entre as instituições e formular ações coordenadas.

Nesta segunda-feira (11/3), os profissionais da Integração da Sesp estiveram em Patos de Minas. Nesta terça-feira (12/3), montam o grupo em Uberlândia e, nesta quarta-feira (13/3), seguem para Uberaba. Já na quinta-feira (14/3), estarão em Divinópolis para monitorar os resultados do grupo que já foi criado na cidade do Centro-Oeste mineiro.

O subgrupo de Trabalho Operacional de Caixas Eletrônicas tem a seguinte formatação de instituições: Secretaria de Estado de Segurança Pública, [Polícia Militar](#), [Polícia Civil](#), Ministério Público, [Corpo de Bombeiros Militar](#), Exército Brasileiro, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Federal, Abin, Associação de Bancos do Estado de Minas Gerais, Associação Brasileira de Bancos, Febraban e [Secretaria de Estado de Administração Prisional \(Seap\)](#).

“A explosão de caixas eletrônicos é uma realidade de Minas e também do país. Queremos, com as viagens e a formação dos grupos, além de contribuir com as regiões, também ouvir as reivindicações destes profissionais”, destaca o subsecretário de Integração da Sesp, coronel Etevaldo Caçadini. “Trabalhamos dentro do objetivo de beneficiar a sociedade”, completa.

De acordo com o diretor do Centro Integrado de Comando e Controle Regional (CICCR) da Sesp, Leandro Almeida, a ideia é que os grupos regionais criados no interior participem das reuniões do grupo estadual, já realizadas em Belo Horizonte, através de videoconferências. “Desta forma, fomentaremos a troca de informações entre todas as regiões do estado”, detalha.

20 cidades

Os encontros, que estão sendo realizados ao longo desta semana, buscam estimular a criação de grupos regionais no estado e serão realizados, ao todo, em 20 cidades de todas as regiões de Minas Gerais, com a intenção de estreitar o diálogo entre as polícias e as instituições bancárias.

Contagem, Betim, Vespasiano, Juiz de Fora, Varginha, Governador Valadares, Uberlândia, Montes Claros, Barbacena, Curvelo, Teófilo Otoni, Unaí, Pouso Alegre, Sete Lagoas e Passos serão as próximas cidades a montar seus grupos de trabalho por meio da Sesp. O encontro já foi realizado em Ipatinga, em agosto, e em Divinópolis, em novembro do ano passado.

Durante o encontro em Patos de Minas, o chefe do Departamento de Polícia Civil, delegado César Felipe Colombari, destacou a importância da ação. “Apoiamos este trabalho conjunto apresentado pela Sesp e vamos trabalhar para que o projeto traga resultados para a região”, afirmou o delegado.

Já o promotor de Justiça e subcoordenador do Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) de Patos de Minas, Paulo César Freitas, avaliou a ação de organização do Estado como importante para combater um crime que tem ultrapassado fronteiras territoriais. “É muito interessante a iniciativa de promover um diálogo maior entre os órgãos de segurança para combater este tipo de organização criminosa”, observou.